



NOTA TÉCNICA SOBRE A PREVISÃO CLIMÁTICA POR CONSENSO

Período: Trimestre JJA/2018 - Brasil

Reunião Técnica: 29 de maio de 2018

Grupo de Previsão Climática – GPC/CPTEC/INPE

O campo da anomalia de temperatura da superfície do mar (TSM) observada no último trimestre, fevereiro, março e abril (FMA/2018), mostra anomalias negativas sobre o Oceano Pacífico Equatorial Central e Leste, além de um Pacífico Tropical e Equatorial Oeste mais quente que o normal (padrão ferradura). O índice Niño3.4 que determina a ocorrência dos episódios El Niño e La Niña indicou a ocorrência de um fenômeno La Niña entre o trimestre setembro-outubro-novembro de 2017 e fevereiro-março-abril de 2018. Porém ao analisar mensalmente todos os índices Niño (Niño 1+2, Niño 3, Niño 4 e Niño 3.4), nota-se que para abril de 2018 os valores estavam dentro da normalidade. A exceção ocorreu na região Niño 1+2, que mostrou um resfriamento das águas do Pacífico equatorial próximo à costa oeste da América do Sul, mas é importante ressaltar que essa região causa pouca ou nenhuma influência sobre o Brasil. Nota-se que a TSM sobre a parte tropical do Oceano Atlântico ficou dentro da normalidade para o trimestre FMA, enquanto o Atlântico Sul, próximo à costa das regiões Sul e Sudeste, ficou com anomalias positivas dessa variável.

O campo da anomalia de precipitação sobre o Brasil durante o trimestre FMA/2018 apresenta o predomínio de anomalias negativas de precipitação na maior parte do Brasil, porém apresentando uma grande variabilidade espacial. A irregularidade da estação chuvosa nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste ficam evidenciados por elevadas anomalias negativas. As principais exceções, onde houve fortes anomalias positivas, ocorreram no leste e norte da Região Sudeste e sobre parte da região Nordeste.

A previsão climática por consenso elaborada em janeiro para o trimestre FMA indicava três regiões com previsibilidade: 1) precipitações abaixo da normal em quase todo semiárido nordestino, 2) uma tendência da precipitação ser abaixo da normal climatológica no sul da Região Sul, 3) e pôr fim a previsão das precipitações serem acima da média climatológica em parte da Região Norte (quase todo o estado do Amazonas, oeste do Acre, extremo noroeste do Pará e os estados de Roraima e Amapá). As previsões foram confirmadas na região sobre o Nordeste do Brasil, apesar da grande variabilidade espacial da precipitação sobre essa região, e além do

acerto do sinal da tendência sobre a região demarcada no Sul do País. Enquanto sobre a região no Norte, as chuvas foram abaixo da média climatológica e, portanto, as previsões não foram confirmadas.

As previsões da anomalia da TSM para Junho, Julho e Agosto de 2018 (JJA/2018) dos modelos numéricos de previsão climática analisados durante a reunião do GT de previsão climática indicam que as águas sobre o Pacífico Equatorial devem permanecer dentro da normalidade, ou seja, sem a ocorrência do ENOS (El Niño ou La Niña). Porém com as águas do Pacífico Tropical Norte e Sul mais quentes do que a média histórica. A previsão da ocorrência de ENOS realizada pelo IRI/CPC no início de maio aponta que a maior probabilidade (68%) é de que o próximo trimestre (JJA) tenha uma situação de neutralidade e assim deve permanecer até SON/2018. Para o final do ano (trimestres OND, NDJ e DJF) há uma indicação de ocorrência de um fenômeno El Niño, porém, a incerteza ainda é muito grande, e, portanto, é necessário acompanhar a evolução dessa previsão. Quando o Oceano Atlântico é avaliado, nas previsões dos modelos, nota-se que a grande maioria dos modelos indica que o Atlântico Tropical, tanto Norte quanto Sul, deverá ficar próximo a normal climatológica.

Considerando as condições oceânicas descritas anteriormente e as previsões de anomalias de TSM e de precipitação dos diferentes modelos, o Grupo de Trabalho (GT) em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) [que contém membros das seguintes instituições: CPTEC/INPE, Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST/INPE), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), e contou com a colaboração da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)], elaborou a previsão climática por consenso para o trimestre JJA/18.

A previsão de consenso, para JJA de 2018, gerada pelo GT em previsão climática sazonal apresenta três regiões nas quais foram realizadas previsões para o próximo trimestre. No leste da região Nordeste do Brasil (leste dos estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba, e de Pernambuco, centro-leste de Alagoas e quase todo Sergipe) a previsão é de chuvas abaixo da média climatológica. Sobre o estado do Rio Grande do Sul e centro-oeste e sudeste de Santa Catarina há uma tendência de as chuvas ficarem abaixo da média histórica. Essa mesma previsão ocorre para o norte de região Norte (Roraima, Amapá, norte do Amazonas e noroeste do Pará). As demais regiões do Brasil não apresentam previsibilidade para esse trimestre, e desse modo não há como dizer se a precipitação estará acima, abaixo ou dentro da normal climatológica. Porém é importante ressaltar que para as regiões Centro-Leste e Sudeste, além do sul das regiões Norte e Nordeste o trimestre JJA pertence à estação seca dessas regiões, não havendo necessidade de realizar a previsão sazonal.

A previsão de temperatura indica que durante o trimestre JJA/2018 as mesmas devem ficar

próximas a normal climatológica em todo o Brasil, mas com grande variabilidade espacial e temporal.